

A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA POLICIAL DE GOIÁS NA ATUAÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL OSTENSIVA

THE IMPORTANCE OF THE GOIÁS POLICE INTELLIGENCE SERVICE IN THE OPERATION OF OSTENSIVE POLICE ACTIVITY

MELO, Gean Rodrigues de Sousa¹
NUNES, James Plínio Das Graças Nunes²

RESUMO

O referido artigo buscou levantar dados para verificar a importância do trabalho da inteligência em Goiás no trabalho ostensivo da Polícia Militar. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, onde buscou através de diversos autores subsidiar a importância dessa atividade para a PM. Diante disso, pode constatar que o trabalho da inteligência é muito importante para o policiamento ostensivo nas ruas, pois com ele pode-se verificar quais os pontos que necessitam de maior policiamento e ainda como agir mediante o crime organizado, assim fica evidente que essa literatura contribui efetivamente para o trabalho da Polícia Militar de Goiás.

Palavras-chaves: Inteligência Policial. Polícia Militar. Policiamento ostensivo.

ABSTRACT

This article sought to gather data to verify the importance of the work of intelligence in Goiás in the ostensible work of the Military Police. For this, a bibliographic research was carried out on the subject, where he sought through several authors to subsidize the importance of this activity to the PM. Given this, it can be verified that the work of intelligence is very important for ostensive police in the streets, because with it can be verified which points require greater policing and still how to act through organized crime, so it is evident that this literature contributes effectively to the work of the military police of Goiás.

Keywords: Police Intelligence. Military Police. ostensible policing

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, geanmelogyn@gmail.com; Goiânia – Go, junho de 2018.

² Professor orientador: James Plínio Das Graças Nunes Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, jamespgn@pm.go.gov.br, Goiânia – Go, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

A atividade de inteligência já existe a bastante tempo, se intensificou na época das grandes guerras (RODRIGUES, 2010, p. 18), e no Brasil teve bastante influência durante a época da Ditadura Militar, de modo a reforçar a repressão imposta naquela época.

Atualmente, os serviços de inteligências estão espalhados por diversas corporações, onde tem seu papel bastante definido, e um código de conduta bastante rigoroso. Esses serviços podem tanto trazer informações confidenciais de Estado, como investigar crimes, vigiar organizações seja ela criminosa ou não, investigar roubo de cargas, dentre diversos outros serviços. (COSTA E JUNIOR, 2014, p. 148)

Este trabalho tem por objetivo, mostrar a importância do trabalho da inteligência dentro das corporações de polícia militar, uma vez que, auxilia dando um maior direcionamento no trabalho do policial ostensivo.

O mesmo foi dividido em três etapas para melhor sistematização do conteúdo. A primeira etapa consiste em definir o que é inteligência policial, passa superficialmente sobre a história dessa profissão e ainda descreve quais as atribuições da inteligência policial.

O segundo tópico descreve como trabalha os profissionais da inteligência, quando, e ainda quais recursos utilizam, dando ênfase sempre para aqueles que trabalham prioritariamente na segurança pública.

Por fim, faz-se um elo entre a segurança pública e o trabalho da inteligência policial, dando um maior enfoque no trabalho direto com a criminalidade, como resolver e ainda diminuir casos de violência utilizando esses profissionais.

O presente artigo tem o objetivo de mostrar a importância do trabalho de inteligência dentro das corporações de polícia militar no trabalho ostensivo do policial, quais as suas finalidades e como se dá esse auxílio. Os autores que deram suporte para compor o trabalho foram: Dumith (2012), Garrido (2006), Rodrigues (2010) e Mingard (2007), além de consultas no site da ABIN (2018).

A pesquisa será bibliográfica, onde recursos tais como livros, artigos, jornais e sites da internet darão suporte para confecção e análise do trabalho. Também serão considerados dados estatísticos retiradas das mesmas fontes citadas.

O trabalho foi estruturado em momentos de modo a dividir melhor o conteúdo exposto. Será feita também um levantamento estatísticos de fatos referentes

a atividade de investigação para mostrar sua real importância para o policiamento ostensivo.

Por fim, mediante a análise crítica de todos os dados obtidos, verificaremos a finalidade, objetivos e compromisso da equipe de investigação policial para contribuir para o patrulhamento das ruas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 INVESTIGAÇÃO POLICIAL

A inteligência policial consiste em investigar fatos e dados para conseguir desvendar certo crime de modo a acalcar os objetivos, de modo estratégico e sem falhas durante a operação. Essas informações geralmente são coletadas por grupos especialidades dentro ou ainda fora da polícia, como agências especializadas como a ABIN. (MINGARD, 2007, p. 52)

Ainda segundo Mingard (2007), essas agências de inteligência utilizam-se de recursos específicos para conseguir coletar informações pertinentes a investigação e ainda superar obstáculos deverão aparecer, as informações coletadas se mantem em sigilo, de modo a não comprometer a investigação por um todo.

Esse tipo de serviço é de suma importância no trabalho do policial ostensivo, uma vez que, as informações colhidas e analisadas dão margem para uma atuação que será executada com a menor quantidade de erros e mais bem elaborada. (DUMITH, 2012, p. 38)

Segundo Rodrigues (2010, p. 18), Depois da chamada Guerra Fria, os serviços de inteligência pelo mundo todo foram sendo criados e modernizados, a fim de sempre se preparar para um ataque surpresa. No Brasil, esse tipo de serviço se intensificou durante a Ditadura Militar, onde investigavam crimes contra o governo de modo a intensificar a repressão naquela época.

A atividade de investigação e a investigação policial são duas vertentes diferentes, uma vez que a investigação policial consiste na obtenção de provas para descobrir a autoria de um crime, de modo a dar um auxílio na tomada de decisão.

De acordo com Oliveira (2011, p. 19) diz que “Nessa linha de raciocínio, no nível Estratégico assume o cunho prospectivo e proativo, analisa tendências de

criminalidade apoiando a gestão da segurança pública na formulação de novas políticas, programas e planos focados mais nas causas estruturais do que conjunturais.”

O policial para ocupar cargos de inteligência, deve conter algumas características, tais como ser discreto, conseguir manter informação, ter boa percepção, ser proativo e detalhista, dentre outras atribuições que darão a esses profissionais a capacidade de abstrair dados precisos e fundamentados.

A ABIN (Agência Brasileira de Inteligência), traz em seu site conteúdos com objetivo e finalidade da instituição, bem como um regimento interno das obrigações e deveres dos seus membros. Os serviços de inteligência estão esparramados por diversos órgãos de âmbito federal, estadual e até municipal.

A finalidade da atividade de Inteligência resulta das prioridades que cada país elabora como fruto das suas características e interesses políticos e sociais. A relação de assuntos e temas dos quais a atividade de Inteligência trata no Brasil resulta das orientações da Presidência da República e são fiscalizadas pela Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI), do Congresso Nacional. (ABIN, 2018, p.1)

A atividade de inteligência na área de segurança pública, deve então ser bastante qualificada e ainda servir de normas para seu bom funcionamento, de modo que esses profissionais sigam métodos de técnicas detalhadas de modo a direcionar o trabalho dos policiais fazendo assim um elo entre a inteligência e o policiamento ostensivo.

A inteligência dentro dos órgãos de segurança pública deve se atentar a qualquer tipo de ameaças que podem ferir a ordem pública, assim deve colher informações capazes de inibir qualquer tipo de crime de qualquer que seja sua natureza. Assim a função de inteligência é de suma importância pois a área de segurança pública subsidia para planejar estratégias para coibir qualquer tipo de ação que possa afetar a paz na sociedade. (DUMITH, 2012, p. 41)

2.2 COMO FUNCIONA O TRABALHO DA INTELIGÊNCIA

O trabalho da inteligência dentro das corporações policiais ainda se mantém discreto, porém trata-se de um serviço necessário no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas. Dentro das organizações policiais, conta com uma ou diversas agências internas de inteligência, de modo a subsidiar o trabalho daqueles policiais que ficam na rua chamado ostensivo. (DUMITH, 2012, p. 37)

Ainda segundo Dumith (2012, p. 37), esse ramo de inteligência, pode trabalhar na coleta de informações de estado, tendo como finalidade a obtenção de informações mais de caráter político. Temos ainda aqueles que atuam mais na área da segurança pública de modo a garantir a ordem pública e ainda aqueles que atuam na contra inteligência que atua na identificação e neutralização de sistemas de inteligências adversos, ou seja, trabalha na apuração de fatos internos como por exemplo policiais que são corruptos.

O serviço de inteligência dentro da Polícia Militar atua no direcionamento e planejamento das ações policiais e garantir aos cidadãos a ordem pública e um mundo menos violento. Assim, faz-se necessário uma ligação e até mesmo um bom entendimento entre os policiais ostensivos e os de inteligência.

O trabalho de inteligência policial tem várias atribuições tais como: combater o crime organizado, diminuir a violência urbana, observar movimentos sociais (MST e grevistas), monitorar organizações criminosas, e até mesmo fiscalizar policiais. (RODRIGUES, 2010, p. 4)

Os movimentos sociais são de certa forma uma força para população, porém quando esses grupos de pessoas acabam saindo do eixo entra a atuação da inteligência de modo a coibir qualquer tipo de alvoroço ou ainda vandalismos por parte desse grupo de pessoas. (RODRIGUES, 2010, p. 4)

Desse modo, a chamada inteligência interna desempenha um papel fundamental, pois ela reúne informações que darão recursos para garantir a segurança interna de nosso país.

As informações obtidas pela inteligência devem ser tratadas como sigilo de estado, pois garante uma melhor atuação desses profissionais e ainda dos policiais ostensivo. São informações valiosas que caso seja vazada podem comprometer o andamento da investigação. (RODRIGUES, 2012, p. 13)

As organizações de inteligência dentro da polícia militar contam com materiais modernos e especializados para fazer a coleta dos dados. Uma vez que essas informações são coletadas elas passam por um refinamento e ficarão somente os importantes para investigação.

Os sistemas de inteligência têm utilizado de programas de computador, da internet, e de outros utensílios que facilitam a investigação. Esses serviços também contam com agentes infiltrados de forma temporária, com o objetivo de repassar informações pertinentes a corporação e ainda inibir qualquer ataque surpresa.

Mesmo sob um olhar de desconfiança, traçado pela inteligência na época da Ditadura Militar (RODRIGUES, 2010, p. 18), ela desempenha atualmente um papel crucial na busca de informações na defesa do estado e da sociedade, de modo a direcionar o processo decisório e ainda neutralizar grupos diversos que visam ferir a ordem pública.

2.3 A CRIMINALIDADE E INTELIGÊNCIA POLICIAL

Nosso país passa nos últimos anos por uma crise na segurança pública, a criminalidade está tomando conta de nossas cidades, diversas são as causas tais como falta de estrutura familiar, falta de educação básica, poucos empregos, dentre outros fatores que fizeram com que esses índices subissem cada dia mais. (GARRIDO, 2006, p. 1)

Desse modo, jovens perante a falta de estrutura social e familiar, entram cada vez mais cedo no mundo do crime organizado, levando medo e insegurança a nossa população que carece cada vez mais de segurança. Esses jovens, vão atrás de prestígios e direitos que a sociedade comum que por meios legais acaba sendo difícil e desgastante quando principalmente se nasce na classe baixa da população.

De acordo com o artigo 5º de nossa constituição de 88 (BRASIL, art. 5º, 1988) que trata da segurança pública, diz que a mesma é dever do estado e obrigação de todos, assim colaborar nas investigações acaba sendo uma obrigação da sociedade e ainda uma maneira desse aliar as instituições policiais.

Assim a participação da sociedade é de extrema importância, pois ela é uma forte aliada no que diz respeito a investigação de todas as espécies. Os moradores acabam percebendo fatos ou situação que passam despercebida nos olhos dos investigadores.

Ou seja, a integração dos setores, de modo a entender o contexto criminal, levar a inteligência aos tomadores de decisão e assessorá-los de modo a pautar as atividades através de políticas de atuação com intensidade suficiente a causar significativo impacto no ambiente trabalhado. (DUMIT, 2012, p. 43)

Desse modo, o trabalho da inteligência aliada a população acaba por inibir traficantes, prevenir roubos e furtos e diminuir os índices de homicídios daquela determinada região. Além disso, os moradores também podem denunciar qualquer tipo de corrupção por parte dos policiais. (DUMITH, 2012, p. 43)

Ainda segundo Dumith (2012, p. 43), o serviço de inteligência policial não se restringe somente na busca de informações, uma vez que, depois de colhidas elas são analisadas e refinadas de modo que só chegam aos policiais ostensivos aqueles dados que realmente servirão para uma boa atuação.

Intenta-se emergir a trivialidade da investigação, sendo merecedora do espaço que antecede a atividade repressiva. Em outros termos, com a obtenção de informações é que será realizado o traçado estratégico de atuação policial, afinal, é através de um estudo e a elaboração de um diagnóstico da criminalidade que se alcançará o cumprimento das metas traçadas (DUMITH apud ROLIM, 2006, p. 60).

As informações por eles colhidas, devem ser obtidas de forma rápida e precisa, visto que, a investigação por um todo não para e necessita desses dados para dar andamento do processo. O tempo na segurança pública, é um fator crucial pois, a demora nas informações pode acarretar crimes, fugas ou até mesmo mortes. (DUMITH, 2012, p. 44)

Os dados levantados de forma ágil e eficaz darão subsidio ao trabalho do policial, de modo a auxiliar nos mandados, apreensões e prisões de forma rápida e ainda zela pelo trabalho do policial.

2.4 O TRABALHO DA PM NA INVESTIGAÇÃO

O trabalho da investigação policial dentro das instituições de Polícia Militar é de grande importância, visto que orienta seus profissionais no trabalho ostensivo nas ruas na tomada de decisões, assim é necessário que essa modalidade seja inserida dentro dos cursos de formação de praça.

Com o avanço das organizações criminosas por todo o país juntamente com o número reduzido de policiais nas ruas, sendo que o pequeno efetivo se encontra acumulado de atribuições, é necessário que o trabalho da inteligência se intensifique.

Intenta-se emergir a trivialidade da investigação, sendo merecedora do espaço que antecede a atividade repressiva. Em outros termos, com a obtenção de informações é que será realizado o traçado estratégico de atuação policial, afinal, é através de um estudo e a elaboração de um diagnóstico da criminalidade que se alcançará o cumprimento das metas traçadas (DUMITH apud ROLIM, 2006, p. 60).

O trabalho da inteligência garante um trabalho preventivo dentro das corporações policiais, de modo a identificar os pontos que necessitam de maior policiamento, trabalhando preventivamente.

De acordo com Dumit (2012, p. 41), a inteligência auxiliará não somente a atuação policial, mas sim a gestão policial como um todo, fazendo com que essas instituições trabalhem com segurança e racionalidade.

O trabalho da investigação policial não se restringe somente no desdobramento criminal, mas sim atua em todos os ramos das instituições de Polícia militar, fortalecendo assim os laços por toda a corporação. Esse ramo da Polícia militar conta com aparelhagem necessária para coletar informações pertinente a investigação.

A inteligência trabalha no sentido de coletar informações pertinentes para então serem interpretadas de modo a propor mudanças, ou ainda elaborar planos para um trabalho preventivo. Dumit (2012, p. 43) “Ou seja, a integração dos setores, de modo a entender o contexto criminal, levar a inteligência aos tomadores de decisão e assessorá-los de modo a pautar as atividades através de políticas de atuação com intensidade suficiente a causar significativo impacto no ambiente trabalhado”.

Esses profissionais auxiliam no combate ao crime organizado, na redução da violência urbana, na observação de movimentos sociais, no monitoramento e investigação de organizações criminosas, e na fiscalização de próprios policiais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que o trabalho ostensivo na rua surte efeito é necessário que algumas medidas sejam tomadas, uma análise sucinta das informações, os materiais necessários para tal abordagem, dentre outros fatores que auxiliam no trabalho de vigília nas ruas. Assim, o policial que trabalha como investigador nas corporações de polícia militar é a pessoa responsável por coletar essas informações que darão suporte ao policiamento ostensivo nas ruas.

Esses policiais trabalham de forma descaracterizada e sem veículos que os identifiquem como agentes da polícia militar, uma vez que para coletar as informações necessária e de forma eficaz na maior parte dos casos é necessário

utilizar destes artifícios para garantir sucesso em operações, abordagens e até mesmo no trabalho ostensivo nas ruas.

Os policiais que atuam no serviço de inteligência da PM, dão o suporte necessário para que as equipes de trabalho ostensivo atuam de forma eficaz, dando auxílio para o policiamento das ruas. Eles atuam de duas formas, uma de forma preventiva, observando quais os pontos da cidade que necessitam de maior policiamento, ou ainda depois de uma abordagem policial suspeita.

A atividade policial guiada pela inteligência é um modelo de atividade policial em que a inteligência serve como guia para a realização de atividades policiais, em lugar do reverso disso. O conceito é inovador, e de certa forma radical, já que está baseado na moderna premissa da gestão policial de que a principal tarefa da polícia é prevenir e detectar a criminalidade, em lugar de apenas reagir às ocorrências deste fenômeno social. (DUMITH, 2012, p. 43)

Diferentemente do trabalho da investigação da polícia civil, que investiga provas criminais e que é juridicamente amparada, o trabalho da PM atua nos movimentos sociais e em questões que darão maior segurança nas ruas.

Porém o trabalho investigativo dentro das corporações de polícia militar ainda não está judicialmente oficializado, uma vez que ao trabalhar no ramo investigativo desvirtua do seu real ofício que é garantir a ordem pública. Mas, atualmente defende-se a ideia de inserir e efetivar essa atribuição a PM que ao planejar melhor sua atuação esses profissionais terão mais sucesso nas tomadas de decisões e em situações conflituosas.

Assim, defende-se a ideia de inserir e legalizar o trabalho da inteligência nos três níveis de planejamento dentro da PM: Estratégico, operacional e tático. Assim, o policial trabalhará com mais segurança, racionalidade e precaução principalmente nas atuações conflituosas.

A atuação da inteligência dentro do nível estratégico legitima sua atuação, pois cria políticas de atuação dos policiais. Assim, os policiais na sua tomada de decisão saberão o momento certo de agir, sem se apropriar do impulso para suas decisões, mas sim a reflexão.

Em junho de 2017, foi regulamentado em todo o Estado de Goiás o trabalho investigativo nas instituições de polícia militar, onde foi criado a Agência Central de Inteligência que é responsável por assessorar os policiais militares na tomada de decisão nas ruas goianas.

A portaria foi elaborada por uma câmara técnica, composta por representantes da Superintendência de Inteligência Integrada, Polícia Militar, Ministério Público, Secretaria da Casas Militar e Superintendência de Ações e Operações Integradas. (EURIPEDES, 2017, p.1)

O governo quer que o Trabalho investigativo dentro da Polícia Militar em Goiás enfatize em ações especializadas, como identificar e analisar ameaças à segurança pública como um todo, além de coletar informações que subsidiar o policiamento ostensivo, promovendo ações de prevenir, neutralizar e prever crimes de qualquer natureza. Segundo Eurípedes (2017, p. 1) “Goiás, mais uma vez, salta na frente. Trata-se de uma estrutura inédita para contribuir com o importante trabalho de inteligência que a corporação já executa no Estado”.

Outra medida prevista pelo Governo do Estado de Goiás é abrir agências regionais, com a mesmas finalidades da central, com a finalidade de coletar informações e difundir esses serviços em todos os municípios de Goiás. Além disso, será incluído no curso de formação de policiais militares uma disciplina que trata sobre o trabalho da inteligência dentro das policias militares.

Essas medidas tomadas em Goiás foram de suma importância para o trabalho ostensivo nas ruas, além que subsidiou o trabalho dos policiais militares na manutenção da ordem pública.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou averiguar a importância do trabalho da inteligência policial para o policiamento ostensivo nas ruas das cidades. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão.

Diante disso, pode constatar que o trabalho da inteligência é muito importante para o policiamento ostensivos nas ruas, pois com ele pode-se verificar quais os pontos que necessitam de maior policiamento e ainda como agir mediante o crime organizado, assim fica evidente que essa literatura contribui efetivamente para o trabalho da Polícia militar de Goiás.

Foi possível constatar que o serviço de inteligência é essencial para o trabalho da Polícia Militar, pois auxilia no trabalho ostensivo nas ruas da cidade, além de ajudar também na manutenção da ordem pública.

O policiamento ostensivo caracteriza-se como uma das principais atribuições dos policiais militares, sendo essa responsável pela diminuição de crimes e pela promoção da paz nas cidades.

Além disso, o trabalho investigação da polícia militar trabalha com a finalidade de prevenção tanto da criminalidade como de fatalidades envolvendo policiais militares perante sua atuação nas ruas.

Assim, diante da pesquisa foi possível inferir que o trabalho da inteligência policial principalmente no Estado de Goiás auxilia de forma eficaz no trabalho ostensivo nas ruas, prevenindo crimes, reconhecendo os locais de maior periculosidade e trilhando o caminho seguro para aqueles policiais que fazem as rondas nas ruas das cidades.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940.

COSTA, Arthur Trindade maranhão e JUNIOR, Almir de Oliveira. **Novos padrões de investigação policial no Brasil**. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1 janeiro/abril 2016.

DUMITH, Daniel de Carvalho. **A Utilização Da Inteligência Policial Militar Como Ferramenta Na Diminuição Da Criminalidade Sob O Ponto De Vista Doutrinário**. Revista Ordem Pública, p.35-48, Vol. 5, n. 2, Semestre II - 2012

FERRARESI, José Meneguini. **INVESTIGAÇÃO POLICIAL DE HOMICÍDIOS: análise de métodos, técnicas e do procedimento policial**. Revista Transdisciplinar de Ciências Penitenciárias, 4(1):51-71, Jan.-Dez./2005.

GARRIDO, Adriana Cristina Oliver. **Fatores Sociais De Criminalidade**. Disponível em: <http://www.atenas.edu.br/Faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/REVISTAS/REVIST2007/5.pdf> Acesso em: 12/05/2018.

MINGARDI, Guaracy. **O trabalho da Inteligência no controle do Crime Organizado**. Estud. av. [online]. 2007, vol.21, n.61, pp.51-69.

OLIVEIRA, Paulo Roberto Batista De. **A Atividade De Inteligência Na Polícia Militar Do Distrito Federal Como Orientadora Do Emprego Do Policiamento Ostensivo**

Para A Copa Do Mundo De 2014. Monografia (Altos Estudos de Política e Estratégia). Escola de Guerras, Rio de Janeiro, 2011.

RODRIGUES, Marcos Eduardo. **A importância da atividade de inteligência pública da PMMG no monitoramento dos movimentos sociais urbanos: A ocupação Dandara.** 2010, 48f. TCC (Filosofia). UFMG, Belo Horizonte, MG.